

www.visitguimaraes.travel
GUIMARÃES
CALDAS DAS TAIPAS



Posto de Turismo da Praça de S. Tiago
(centro histórico de Guimarães)
tel.: (+351) 253 421 221
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Turismo da Rua Paio Galvão
(centro da cidade)
tel.: (+351) 253 421 233
e-mail: info@visitguimaraes.travel



www.visitguimaraes.travel



LOCAIS DE INTERESSE NAS PROXIMIDADES DA VILA

CITÂNIA DE BRITEIROS

Conserva os vestígios de um dos mais relevantes sítios pré-romanos da Península Ibérica, pela monumentalidade do que ainda preserva das suas muralhas, urbanismo e arquitetura, e pelas suas dimensões, com uma área total de 24 hectares. É considerada uma das primeiras cidades desta região, com um período de apogeu no final da Idade do Ferro (séculos II e I a. C.), sendo ainda habitada no período romano, do qual conserva, também, interessantes vestígios. O monumento começou a ser estudado em 1874, por Francisco Martins Sarmento, que o adquiriu. Desde então, tem havido vários períodos de escavações arqueológicas, mantendo-se ainda por explorar uma grande parte da área do povoado.

horário
aberto de terça a domingo:
10h00-12h30/14h00-18h00
(última entrada às 17h30)
visitas guiadas em português e inglês mediante marcação com pelo menos 48h de antecedência

tel.: (+351) 253 478 952
e-mail: citania@msarmento.org
blog: http://pedraformosa.blogspot.com/

localização: 8 km do centro da vila
Estrada Nacional 309 – Briteiros São Salvador
GPS: 41°31'36.5"N 8°18'54.6"W

MUSEU DA CULTURA CASTREJA

Espaço museológico instalado no Solar da Ponte, uma antiga casa agrícola, construída nos finais do século XVIII. O arqueólogo Francisco Martins Sarmento, que iniciou as escavações

na Citânia de Briteiros e no Castro de Sabroso, ambos localizados nas redondezas, tinha aqui a sua casa de campo, onde ficava alojado durante as suas campanhas de exploração. O Museu evoca a vida e obra do arqueólogo, com algumas peças interessantes, que remetem o visitante para os trabalhos que o mesmo realizou. Podem também ver-se as peças recolhidas nos castros, como elementos decorados das habitações, esculturas em pedra, cerâmica da Idade do Ferro e da época romana e objetos metálicos de uso comum, como adornos pessoais, ferramentas e armas. A Pedra Formosa de Briteiros é o expoente do Museu, enquadrada na sua utilização num dos balneários castrejos do antigo povoado.

horário
aberto de terça a domingo:
10h00-12h30/14h00-18h00
(última entrada às 17h30)
visitas em português e inglês mediante marcação com pelo menos 48h de antecedência

tel.: (+351) 253 478 952
e-mail: citania@msarmento.org
blog: http://pedraformosa.blogspot.com/

localização: 5 km do centro da vila
Rua do Solar
Estrada Nacional 309 – Briteiros São Salvador
GPS: 41°31'14.4"N 8°19'31.4"W

NATUREZA



TRILHO ECOLÓGICO DO AVE

O Trilho Ecológico do Ave permite a fruição da margem direita do rio Ave em toda a extensão da vila, atravessando os parques fluviais. Aqui temos presente a integração de amieiros (*Alnus glutinosa*), de freixos (*Fraxinus Excelsior*), de sabugueiros (*Sambucus nigra*), de choupos (*Populus sp.*) e de salgueiros (*Salix atrocinerea*).

(*Motacilla sp.*), o rabirruivo-preto (*Phoenicurus ochruros*) e o pato-real (*Anas platyrhynchos*), passando pelas mais vistosas como o guarda-rios (*Alcedo atthis*), a garça-real (*Ardea cinerea*) ou o corvo-marinho-de-faces-brancas (*Phalacrocorax carbo*), até às mais pequenas como borboletas, libélulas, anfíbios e répteis. Um desafio aliciante para quem deseja procurar algumas destas espécies.

localização: no centro da vila
GPS: 41°28'53.94"N 8°20'31.21"W

PARQUE DE LAZER DA PRAIA SECA

O Parque da Praia Seca é muito procurado no verão para usufruir da biodiversidade existente e da frescura das águas do rio Ave. O envolvimento dos cidadãos na valorização deste património natural garante a conservação e proteção do ambiente.



A fauna, apesar de nem sempre evidente, está bem presente, quer nas associações entre os insetos e as plantas existentes, quer nos micro-habitats criados e utilizados, praticamente, por todas as espécies.

localização: a 500 m do centro da vila
GPS: 41°29'19.9"N 8°20'12.2"W

PARQUE DE LAZER DA INSUA

O Parque da Insua localizado numa das margens que ladeia o rio Ave, na Vila de Ponte, compreende uma área equivalente a 4,3 hectares. Foi construído com o intuito de garantir a harmonização volumétrica das edificações com o espaço envolvente. A escolha da vegetação foi implementada com o recurso a



espécies arbóreas e arbustivas de elevado valor ecológico (para a alimentação e nidificação de aves) e ornamental, com capacidade para regular o microclima local. As várias vertentes patrimoniais estão bastante evidenciadas na paisagem, onde elementos físicos (ponte romana, moinho e pelourinho) convivem com traços de ruralidade profundamente enraizados e referenciados. Um dos elementos inovadores do projeto consistiu na recuperação de infraestruturas existentes em prol do aproveitamento hidroelétrico da região. A construção da mini-hídrica insere-se na nova política de fomento de energias renováveis adotada pelo município.

localização: na margem esquerda do rio Ave
GPS: 41°28'52.2"N 8°20'41.4"W

JARDINS

Alguns dos espaços ajardinados da vila estão ao cuidado dos cidadãos, através de um projeto comunitário denominado "Taipas a Florir". É um projeto de base comunitária que envolve cidadãos, associações, empresas, instituições diversas, Brigada Verde das Caldas das Taipas, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Guimarães. "Taipas a Florir" pretende ser um projeto perene, que embeleze o espaço público e que seja potenciador da identidade e orgulho dos habitantes da vila.



PARQUE DE LAZER DAS TAIPAS

O Parque de Lazer das Taipas apresenta um elevado interesse ecológico e é muito apreciado por agregar uma área de lazer, abundantemente arborizada, a várias infraestruturas desportivas e de recreio, incluindo um parque de campismo, piscinas de verão, campos de ténis, polidesportivo, campos de petanca e parque infantil. As margens do rio apresentam características singulares, resultantes da flora natural, composto por uma galeria ripícola bem desenvolvida. A fauna selvagem caracteriza-se por uma riqueza e diversidade elevadas, constituindo uma área verde importante para a conservação da vaca-loura (*Lucanus cervus*). Este espaço é o refúgio de muitas outras espécies, desde as mais comuns, como os melros (*Turdus merula*), as alvéolas



INDÚSTRIA DE CUTELARIAS

A vila de Caldas das Taipas, bem como algumas freguesias adjacentes, representam, um dos principais polos produtores de cutelarias de mesa da Europa, concentrando-se nesta zona a quase totalidade de empresas nacionais de relevo, neste ramo de atividade industrial. As primeiras fábricas de cutelarias, que remontam à primeira década do século XX, não eram mais do que pequenas produções familiares que adaptavam-nos às necessidades do trabalhador do ferro e do aço. A força da água terá sido o primeiro e principal motor na produção de cutelarias, pelo que a grande confluência de pequenos e médios cursos de água na região, terá sido um fator determinante para a expansão desta indústria na vila. Atualmente, encontramos aqui algumas destas empresas com loja de venda ao público, onde o visitante pode comprar peças ou mesmo conjuntos de mesa.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

SOS Emergência Médica
tel.: 112

Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas
tel.: (+351) 253 576 114 / (+351) 253 577 114

Centro de Saúde das Taipas – USF Duovida
tel.: (+351) 253 479 735

Centro de Saúde das Taipas – Ara de Trajano
tel.: (+351) 253 479 730

Posto Territorial da GNR de Caldas das Taipas
tel.: (+351) 253 576 117

Junta de Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas
tel.: (+351) 253 478 201

Posto de Correios das Caldas das Taipas
tel.: (+351) 253 535 353 / (+351) 916 233 603

Mercado e feira semanal
segunda-feira (todo o dia)

Feira de velharias
4º domingo do mês (todo o dia)



EVENTOS

A vila de Caldas das Taipas mantém uma forte componente cultural e de eventos e o verão é o ponto alto de uma animação diversificada. Desde 2010, a Taipas Termal desenvolve uma programação cultural nos "Banhos Velhos", centrada na música e no teatro e que se vem afirmando no panorama regional e nacional. A grande maioria dos espetáculos realiza-se ao ar livre, no cenário natural das antigas termas.



FESTIVIDADES RELIGIOSAS

No dia **19 de junho** assinala-se a elevação da povoação a vila (1940). Por volta do dia **29 de junho**, realizam-se as **Festas de São Pedro e do Padroeiro S. Tomé**, festividades de carácter religioso e profano, que contam já com muitas dezenas de anos, sendo uma das mais importantes festas do concelho. A componente religiosa tem o seu ponto alto com a Majestosa Procissão, com vários figurantes e mais de uma dezena de andores. No cartaz da festa podemos encontrar diversas iniciativas culturais, feiras e gastronomia, que trazem anualmente à Vila das Taipas milhares de visitantes. As associações da Vila completam o programa com eventos e torneios desportivos nas diferentes modalidades. Quanto aos espetáculos, há música tradicional, folclore e bandas musicais e filarmónicas e, mais tarde, juntam-se os DJs com o "São Pedro não dorme". As festividades terminam com o imponente fogo de artifício na zona ribeirinha. As celebrações em honra de **Santo Ovideu** realizam-se em **setembro**. Em **dezembro** a localidade transforma-se numa "Vila Natal", onde para além da recreação da casa do Pai Natal e dos duendes, e da realização de um mercado de natal, são várias as iniciativas para os mais pequenos e graúdos, onde

destacamos a chegada do pai natal, a prova do bolo rei gigante e o desfile de figuras dos desenhos animados.

GASTRONOMIA

São muitas as iguarias que podemos encontrar nas Caldas das Taipas, desde os pratos mais tradicionais, onde se destacam os rojões com papas, o cozido à Portuguesa, a vitela assada, o bacalhau, a



carne na brasa e os novos restaurantes com tapas e cozinha de autor. Há ainda um desafio a não perder: encontrar e degustar a melhor "Francesinha Especial" (sanduiche com carne, enchidos e queijo, acompanhada por um molho e batatas fritas) – um prato tradicional do Porto, que a Vila das Taipas adotou, e que se tornou numa das principais especialidades nos restaurantes locais. Há, ainda, duas experiências gastronómicas que aconselhamos: comer um pão com rissol no bar das piscinas no verão, depois de um mergulho refrescante; e não resistir a um pacote de "Raivas", biscoito à base de farinha e manteiga, feito a partir da receita das irmãs "Manso" (apelido de família), que foi recuperada por uma das sobrinhas depois de estar desaparecida por mais de 30 anos. Há outras pastelarias da vila que vendem estes biscoitos, mas seguindo uma receita própria.

PERSONALIDADES ILUSTRES QUE VERANEAVAM NAS CALDAS DAS TAIPAS

Ao longo da 2ª metade do século XIX e durante a centúria seguinte, encontramos nesta vila conceituados hóspedes que frequentavam a Estância Termal – "Banhos Velhos" e "Banhos Novos", bem como as unidades hoteleiras. Estes hóspedes eram, na época, referências a nível regional e nacional no campo cultural, universitário, artístico, político e industrial.



Destes, destacamos o Presidente da República General Oscar Carmona, o banqueiro Cupertino de Miranda, os escritores Camilo Castelo Branco, Ramalho Ortigão, Sousa Costa e Ferreira de Castro, o arqueólogo Martins Sarmento e os pintores Silva Porto e Amadeu de Sousa Cardoso. A dinâmica termal e hoteleira, nessa época, está bem patente no conforto dos estabelecimentos hoteleiros: o Grande Hotel Vilas, o Hotel das Termas, o Grande Hotel das Taipas e o Hotel Braga, frequentados por ilustres visitantes, que aqui encontravam numerosas atividades lúdicas desde piqueniques, passeios pelas margens do rio Ave, bailes, concertos de guitarra e de piano, jantares à americana com orquestra de jazz e representações teatrais.

TOURS ORGANIZADOS

PASSEIOS DE BICICLETA A PARTIR DE GUIMARÃES

Partindo de Guimarães e percorrendo a EN101 em direção a Braga, passados 7 Km encontramos Caldas das Taipas. A sua famosa estância Termal é uma excelente escolha para relaxar e repor energias. Dirijimo-nos ao Parque de Lazer e seguimos o "Trilho ecológico do Ave" até ao Parque de Lazer da Praia Seca, onde nos podemos refrescar nos dias mais quentes. A pedalar, vamos em direção a Citânia de Briteiros, passando pelo Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia. A Citânia de Briteiros com as suas ruínas arqueológicas, são uma prova extraordinária da existência de um povoado primitivo anterior à época romana. Este percurso, que mergulha na arqueologia desses livros de pedra que nos falam do passado, tem um total 15 km. Escolha entre ir de bicicleta normal ou elétrica, sozinho ou acompanhado com um guia.

duração: variável, mediante a disponibilidade do visitante.
línguas: português, espanhol e inglês
A empresa aluga bicicletas normais e elétricas, com oferta de programa autoguiado.

Get Green
tel.: (+351) 935 310 373 / (+351) 916 201 292 / (+351) 937 417 499
e-mail: getgreen.pt@gmail.com
www.getgreen.pt

COMO CHEGAR

GPS: 41°29'10.0"N 8°20'40.8"W

De transportes públicos

Arriva (linhas):
1720 / 1730 (via Campelos)
1620 (via Brito)

linha Bus Plus 3 Guimarães – Braga
www.arriba.pt

contactos:
tel.: (+351) 253 423 500
e-mail: geral@arriba.pt



CALDAS DAS TAIPAS

Onde reina o bem-estar e a tranquilidade

A Vila de Caldas das Taipas fica localizada junto ao rio Ave, a 7km de Guimarães e está rodeada por montes e terrenos acidentados como a serra da Falperra, do Sameiro, a Morreira e Outeirinho. Povoada desde tempos imemoriais, guarda vestígios de pequenos Castros da época pré-romana nas serranias das redondezas. Os vestígios arqueológicos do período da romanização da península explicam o desenvolvimento deste aglomerado populacional, bem como a importância do aproveitamento das nascentes de água termal, cuja utilização permanece até aos dias de hoje.

desenvolvimento de Guimarães, nas vertentes educacional, científica, tecnológica e empresarial, potenciadoras de um clima favorável à inovação de base tecnológica, tirando partido das sinergias e complementaridades entre as comunidades científico-tecnológica e empresarial. O Balneário Termal, edifício da Belle Époque, onde personalidades notáveis veranearam, a par dos equipamentos turísticos, grande parte dele construídos no início do século XX, fazem desta estância termal um ponto de referência para os amantes de bem-estar, da tranquilidade, da natureza, do património e da gastronomia.

O desenvolvimento económico-industrial foi o fator determinante, que permitiu a elevação do estatuto deste aglomerado a Vila, em 1940, numa época em que poucos núcleos populacionais da região ostentavam esse título. A partir de 1950, a expansão industrial, que se verificou um pouco por todo o país, teve, igualmente, alguns reflexos nesta vila, através da modernização tecnológica e ampliação de unidades fabris. Atualmente, a Vila de Caldas das Taipas é reconhecida pela indústria das cutelarias, com a produção de peças com marcas e design originais, que "vestem" as mesas das mais importantes unidades hoteleiras, restaurantes e habitações, um pouco por todo o mundo. A par da indústria, o Parque de Ciência e Tecnologia, recentemente instalado próximo da vila, agregou conhecimento e investigação ao nível internacional, desempenhando um papel relevante no



TERMAS E SPA

Na época da romanização foram aqui edificadas as primeiras instalações balneares.

Em 1753, as águas termais foram redescobertas por Cristóvão dos Reis, frade carmelita e administrador da botica do seu convento em Braga, o qual chamou a atenção para as virtudes terapêuticas destas águas mineromedicinais.

Em meados do século passado, as obras de modernização da estância destruíram quase totalmente o que restava das antigas termas, conhecidas como "Banhos Velhos". As atuais instalações termais encontram-se localizadas no interior de um frondoso parque, junto à margem direita do rio Ave. Nas nascentes sulfurosas, as águas medicinais brotam a uma temperatura de 32 graus centígrados.

Termas

As Termas das Taipas são a melhor escolha para a prática termal de saúde e de bem-estar, relaxar e repor energias. Os tratamentos termais são variados e orientados por um médico hidrologista.

Indicações terapêuticas

As águas termais das Caldas das Taipas estão indicadas para os seguintes tratamentos:

- Patologias do aparelho respiratório das vias aéreas superiores – rinites, faringites ou sinusites, doenças crónicas de origem alérgica (asma, rinites alérgicas);
- Patologias reumáticas, músculo-esqueléticas (reumatismos crónicos ou inflamatórios, artroses, tendinites, lombalgias, dor ciática, dores dorsais pós-operatorios, sequelas traumáticas ou osteoarticulares;
- Patologias da pele (equizema, psoríase, cicatrizes, prurido e urticária).

Spa Termal

O Spa Termal é a melhor escolha para relaxar e repor energias, através de um vasto conjunto de tratamentos, individuais ou combinados em programas. Os tratamentos e programas corporais e de rosto são diversificados: programas de meio dia, de um dia ou de dois dias; programas temáticos como o "Moments", com pedras quentes; o programa de exfoliação corporal hidratante e tonificante; ou o

programa "Despedida de solteira", para um grupo mínimo de 10 pessoas. Tudo isto, utilizando as mais recentes técnicas de massagem, aplicadas por uma equipa de técnicos de Spa experientes e qualificados.

Outras valências

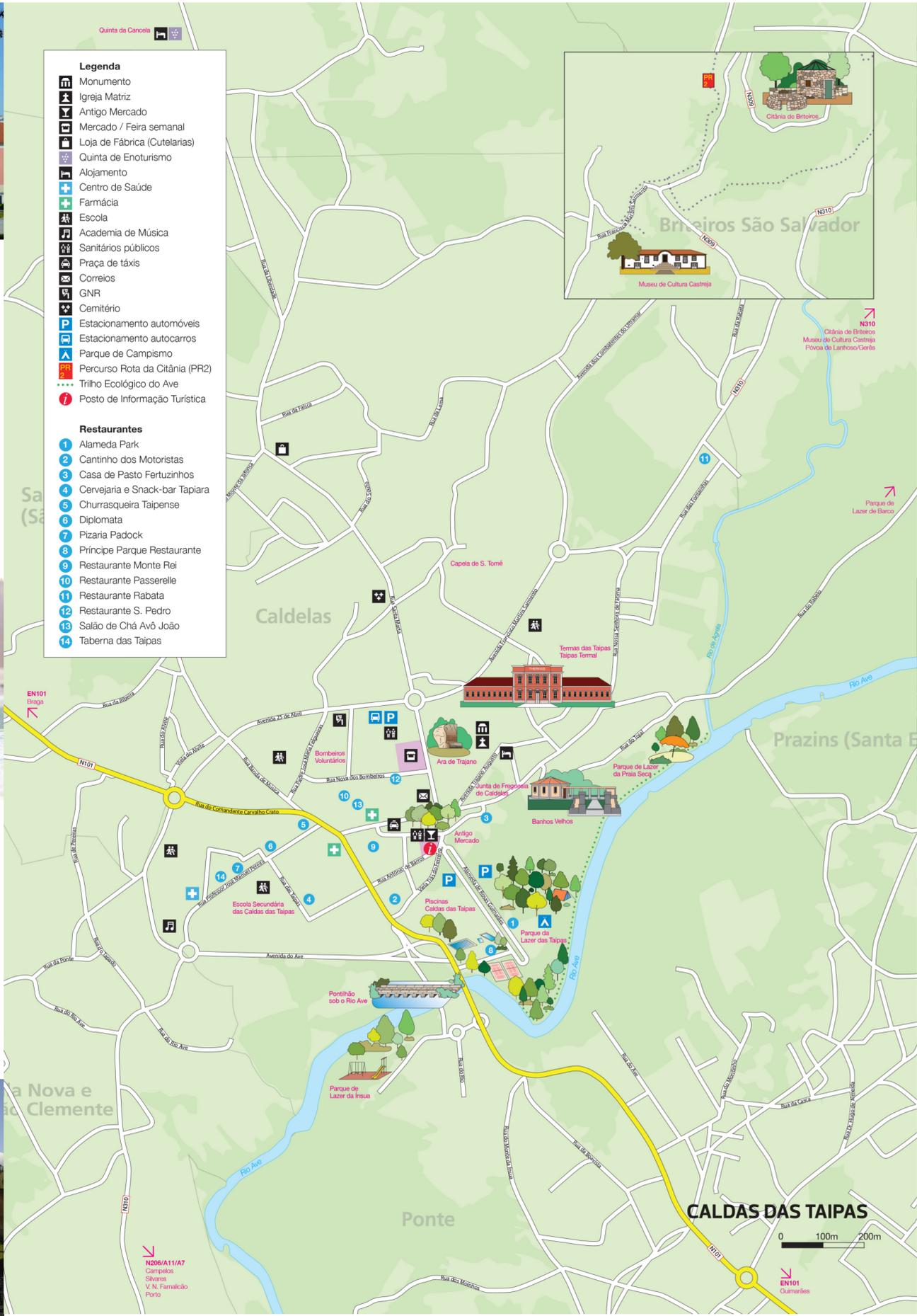
Clinica Médica de Saúde, dedicada à área da medicina física e reabilitação. Aulas de adaptação ao meio aquático e hidroginástica na piscina termal.

localização: no centro da vila
GPS: 41°29'16.6"N 8°20'33.5"W
Taipas Termal
tel.: (+351) 253 577 898 / 253 577 845
e-mail: info@taipastermal.com
www.taipastermal.com



BANHOS VELHOS

Os Banhos Velhos são uma marca identitária e histórica da Vila. De origem romana, este espaço foi explorado enquanto balneário termal tendo essa atividade durado até meados da década de 70 do séc. XX. Recentemente, o restauro do edifício e o arranjo da envolvente permitiram adaptar o local para a realização de espetáculos ao ar livre, que aqui decorrem durante a primavera e o verão.



ARA DE TRAJANO

Monumento de carácter devocional com inscrições honoríficas dedicadas ao imperador romano Trajano, localizado junto da Igreja Matriz e formado por um penedo granítico sobre o qual lavraram três faces planas em ângulo reto, com cerca de três metros de altura cada uma. A lápide apresenta três inscrições, a mais antiga das quais, na face visível a nordeste, onde foi gravada uma inscrição honorífica a Trajano, datada de 104 d.C. Esta inscrição honorífica foi classificada como monumento nacional.

localização: no centro da vila
GPS: 41°29'16.368"N 8°20'39.768"W



FONTE DE D. JOÃO VI

Em 1818, a Câmara Municipal de Guimarães determinou a construção de uma fonte pública, que seria abastecida com a nascente de uma mina. A construção em granito apresenta um paredão com um conjunto escultórico com dois golfinhos enroscados, dos quais jorra a água da mina. Do lado esquerdo, vemos escadas em pedraria, que permitem o acesso ao terreiro e à fonte e, na sua parte superior, quatro pináculos em granito. Emolduradas no paredão, vemos duas inscrições em verso, que ladeiam a fonte dos golfinhos e que perpetuam os senadores, juntamente com o rei D. João VI. Do lado esquerdo, foram esculpidos versos em homenagem ao Rei, da autoria de vários escritores portugueses, nomeadamente, por Ramalho Ortigão. Em 1929, esta fonte estava abandonada, tendo sido reconstruída mais tarde respeitando a traça original.

localização: no centro da vila
GPS: 41°29'11.4"N 8°20'33.3"W

IGREJA MATRIZ

A construção da igreja matriz remonta a 1910. Foi desenhada no estilo neorromânico e tinha originalmente dois altares laterais dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e a São José e um altar-mor em talha dourada (desaparecido com as intervenções de finais dos anos 70). As obras patrocinadas por José Francisco Correia, Conde de Agrolongo, prolongaram-se por 5 anos, tendo sido solenemente inaugurada em 11 de abril de 1915.

horário das missas

segunda a quinta-feira: 9h00
sextas e sábados: 18h00
domingos e dias santos:
9h00 / 10h30 / 12h00

localização:

no centro da vila
GPS: 41°29'13.6"N 8°20'37.4"W

ANTIGO MERCADO

O antigo mercado foi construído em 1911 para abastecer os veraneantes que vinham realizar tratamentos na estância termal. O gradeamento, o muro de suporte, bem como o portão de entrada principal, datados de 1878, faziam parte integrante do antigo jardim público do Toural em Guimarães, e foram deslocados para a obra deste mercado nessa época. Em 2021, o mercado foi alvo de requalificação, transformando-o num espaço multifuncional, dotado para acolher conferências, seminários, espetáculos culturais. Alberga, igualmente, uma exposição permanente sobre a história do próprio edifício e da vila. Este local é agora um agradável espaço cultural, de convívio e de lazer para residentes e visitantes.

localização: no centro da vila
GPS: 41°29'07.5"N 8°20'41.1"W

